

Negociações

GAZETA MERCANTIL

bilaterais com

Diário Ex 23 MAR 1987

os governos

por Maria Clara R. M. do Prado
de Brasília

O governo brasileiro já deu início ao processo de negociações bilaterais com os governos credores que assinaram o acordo geral de reescalonamento da dívida oficial, firmado em janeiro passado, no âmbito do Clube de Paris.

Uma missão de técnicos brasileiros, do Ministério da Fazenda e do Banco Central (BC), encontra-se no momento em Paris, articulando com as agências oficiais francesas o entendimento em torno do acerto bilateral.

As negociações com o governo do Canadá também já foram iniciadas. Representantes daquele país estiveram em Brasília, no mês passado, e o governo brasileiro aguarda agora um posicionamento dos canadenses sobre o nível de taxas de juro a ser fixado sobre o pagamento da dívida reescalada.

O Canadá está entre os cinco mais importantes credores oficiais do Brasil, pelo fato de a agência financiadora daquele governo funcionar como avalista nas transações de venda de trigo para o mercado interno brasileiro.

A expectativa com relação a essa nova fase de acertos é que todos os acordos bilaterais — ao todo, são catorze os países signatários do documento firmado no Clube de Paris, em janeiro — estejam negociados e definitivamente fechados até o próximo dia 31 de julho.

O Brasil está reescalando em seis anos, com prazo de carência de três anos, a dívida contraída com organismos oficiais de governos credores com vencimento entre 1º de janeiro de 1985 e 31 de dezembro de 1986. No total, entre juros e principal, o período de consolidação do refinanciamento envolve US\$ 3,9 bilhões.

Alguns dos maiores credores privados da dívida brasileira praticamente suspenderam as operações de arbitragem no mercado de câmbio no País, na sexta-feira. Essas operações, que consistem na troca de dólares por outras divisas a serem remetidas ao exterior, tornaram-se raras e estão interferindo nos contratos de comércio exterior.

(Ver página 18)